

Resposta imediata

- Triplicar as capacidades e recursos das operações conjuntas Triton e Poseidon levadas a cabo pela agência Frontex em 2015 e em 2016.
- Ativar o sistema de emergência previsto no artigo 78.º, n.º 3, do Tratado a fim de assegurar uma melhor distribuição dos requerentes de asilo por toda a Europa.
- Definir um novo conceito de «Hotspot»: sob coordenação da Comissão, a agência EASO, a agência Frontex e a Europol irão intervir no terreno dos Estados-Membros situados na primeira linha, a fim de assegurar a celeridade da identificação, do registo e da recolha das impressões digitais dos migrantes que chegam à EU e coordenar o retorno de migrantes.
- Mobilizar 60 milhões de EUR de fundos de emergência suplementares para os Estados-Membros que se encontram na primeira linha.
- Desenvolver um programa de reinstalação no valor de 50 milhões de EUR a fim de transferir 20 000 pessoas para a Europa de forma segura e legal.
- Disponibilizar 30 milhões de EUR para os Programas Regionais de Desenvolvimento e Proteção (PRDPs), começando pelo Norte de África e pela região do Corno de África em 2015/2016.
- A Europol recolherá informação, com o contributo de todas as agências da EU, a fim de dismantelar redes criminosas. As agências Frontex e Europol desenvolverão perfis de embarcações suscetíveis de ser utilizadas pelos traficantes de migrantes.
- Realizar no Mediterrâneo operações no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD), a fim de capturar e destruir embarcações.
- Fazer com que a migração se torne numa componente específica das missões da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) em curso no Níger e no Mali, que serão reforçadas em matéria de gestão das fronteiras.
- Criar um centro-piloto polivalente no Níger, em cooperação com a Organização Internacional para as Migrações e o ACNUR.
- Destacar funcionários europeus especializados em migração para as delegações da UE nos principais países de trânsito.

Próximos passos

Reduzir os incentivos à migração ilegal

Em 2014 foram detetadas 283 532 passagens irregulares das fronteiras (um aumento de 164% em relação ao ano anterior)

- Definir um plano de ação para reforçar a investigação e a repressão penal, a fim de dismantelar as redes de traficantes de migrantes, julgar os responsáveis e apreender os seus bens.
- Adotar um manual para harmonizar as práticas em matéria de retorno dos diferentes Estados-Membros.
- Reforçar as parcerias com países terceiros em matéria de introdução clandestina e de retorno de migrantes.
- Maior envolvimento das delegações da EU nos países mais relevantes.
- Reforçar o papel da agência FRONTEX nas operações de retorno de migrantes.

Salvar vidas humanas e garantir a segurança das fronteiras externas

Dos 24 000 migrantes resgatados no canal da Sicília desde o início de 2015, cerca de 7 300 pessoas foram salvas através de meios disponibilizados pela agência Frontex

- Rever as propostas sobre as «Fronteiras Inteligentes».
- Financiar iniciativas para reforçar a capacidade dos países do Norte de África para intervir e salvar migrantes em situações de perigo.
- Refletir sobre a criação de um sistema europeu de guardas de fronteira.
- Reforçar o papel da agência FRONTEX.

Uma política de asilo sólida

Em 2014 foram apresentados 626 715 pedidos de asilo (um aumento de 45% em relação ao ano anterior)

- Aplicar integralmente o Sistema Europeu Comum de Asilo através de um novo mecanismo de acompanhamento.
- Avaliar o sistema de Dublin até meados de 2016, na perspetiva da sua revisão.
- Adotar iniciativas decisivas para prevenir o abuso do sistema de asilo.
- Refletir sobre a criação de um processo de pedido de asilo único a fim de garantir o tratamento equitativo, em toda a Europa, dos requerentes de asilo.

Uma nova política em matéria de migração legal

Em 2013 foram emitidos 17 milhões de vistos Schengen Concedidos 2,3 milhões de autorizações de residência

- Rever a Diretiva «Cartão Azul» destinada aos migrantes altamente qualificados.
- Criar uma plataforma dedicada de colaboração entre os Estados-Membros, empresas e os sindicatos em matéria de migração económica.
- Garantir que as remessas de fundos são mais baratas, rápidas e seguras.
- Refletir sobre a criação de um sistema de «manifestação de interesse», recorrendo a critérios verificáveis para fazer uma primeira seleção dos potenciais migrantes de forma automática.
- Maximizar as ajudas ao desenvolvimento dos países de origem.